

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O ENSINO REMOTO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA LABORATÓRIO E PRÁTICA CONTÁBIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fred Henrique de Oliveira Basílio¹, Jane Elly Nunes da Costa Lima²

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo analisar o impacto do ensino remoto no ensino-aprendizagem da disciplina de laboratório e prática contábil em uma instituição de ensino superior pública – IES. Para o alcance deste objetivo, optou-se pela pesquisa de caráter descritivo, de natureza qualitativa e com procedimento de campo, através da aplicação de questionário *online* com os discentes desta IES. Os principais resultados obtidos nesta pesquisa foram observados e concluiu-se que a disciplina em laboratório é realizada individualmente. Quanto as questões sobre a prática durante o isolamento social, é possível notar que os respondentes concordam totalmente com a prática contábil individual, e que os discentes concordam que os docentes dão suporte e tiram dúvidas durante as práticas. Notou-se ainda que os discentes concordam que o ensino remoto sim, dificultou o aprendizado da prática contábil devido a alguns alunos sentirem dificuldades em conhecer o software utilizado, ou como manusear os documentos e por fim, a disponibilidade de um computador e sinal de internet, falta de interação do aluno com o professor. Concluiu-se, que os discentes estão confortáveis quanto ao ensino remoto e que esta modalidade de ensino para a disciplina prática de laboratório contábil I, II e III, não interfere em sua aprendizagem de forma negativa.

Palavras-chave: Ensino. Contabilidade. Remoto.

1 INTRODUÇÃO

Na educação superior existem diversos componentes, dentre eles tem-se a relação de docente e discente, que precisa ser interativa e dinâmica. Assim, devido a pandemia do COVID 19 – Novo Coronavírus, a Educação superior presencial precisou adaptar-se ao novo contexto, podendo existir reflexos nos componentes educacionais. Por motivo do vírus e o seu alto contágio, uma das medidas adotadas foi o isolamento, que teve como consequência um déficit na aprendizagem dos discentes (COUTINHO; PAILLARD; MOREIRA, 2020).

Nesse contexto, a implantação das aulas remotas foi umas das medidas para minimizar os impactos na educação, assim utilizou-se a vídeo conferência como uma tecnologia de intercomunicação, além da necessidade de diversas adaptações, não apenas nos equipamentos, mas principalmente na interação e dinâmica entre docente e discente (CRUZ *et al.*, 2021).

Diante deste cenário, o ensino remoto foi promulgado pelo Ministério da Educação (MEC), sendo publicado no Diário Oficial da União (DOU) no dia 18 de maio de 2020, a Portaria nº 3, de 17 de março de 2020, permitindo assim as aulas na modalidade remota de

¹ Bacharelando em Ciências Contábeis.

² Mestre (a) em Administração e Controladoria pela UFC.

ensino, para minimizar os prejuízos aos discentes (DOU, 2020). Para Vercilli (2020), o fechamento das instituições de ensino superior não foi bem aceito pelos docentes e discentes da modalidade presencial, no entanto, a única forma encontrada para a continuação do ensino, foi a condução das aulas pela modalidade remota.

Nesse contexto, tendo em vista as disciplinas para o desenvolvimento das competências e habilidade práticas, tem-se um desafio em relação a disciplina laboratório contábil juntamente com a prática contábil no curso de ciências contábeis. Para Rocha (2012) o laboratório de ciências contábeis é um aprendizado estratégico para prática, que contribui significativamente na transformação da teoria à prática, sendo uma capacitação para a inserção na área contábil.

Diante do cenário atualmente vivido no mundo em decorrência da COVID-19, deu-se ciência ao seguinte problema: **Qual a percepção dos discentes quanto ao ensino remoto no ensino-aprendizagem da disciplina de laboratório e prática contábil em uma instituição de ensino superior pública - IES?**

Portanto, este artigo tem como objetivo geral analisar a percepção dos discentes quanto o ensino remoto no ensino-aprendizagem da disciplina de laboratório e prática contábil em uma instituição de ensino superior pública – IES.

Recorrentemente tem sido estudado os efeitos do ensino remoto e o ponto de vista dos discentes quanto esta nova modalidade para aqueles que não optaram por tal. Isto se dá pela real demanda em que se encontra as dificuldades em aplicar as novas estratégias de ensino remoto (SCHMITT; BUGALHO; KRUGER, 2021; SANTOS; CAMPOS; SALLABERRY; SANTOS, 2021).

Ademais, justifica-se esta pesquisa diante do estado mundial atualmente o qual os alunos demonstram ter dificuldades em aula remota e baixo rendimento quanto cadeiras específicas com mais práticas. Essa dificuldade se dá pela falta de estratégia no estudo dirigido e ou pela dificuldade do próprio aluno em aprender de forma remota (SANTOS *et al.*, 2021).

Esta pesquisa contribui para o debate sobre as metodologias de ensino e estratégias utilizadas na disciplina de laboratório contábil e os discentes tem se adaptado a situação do ensino remoto. Para Santos, Campos, Sallaberry e Santos (2021) foi atribuído a maioria dos discentes o desconhecimento do funcionamento da dinâmica da estratégia de ensino remoto o que gerou inúmeras dúvidas, refletindo nas expectativas, aprendizagem e interação entre professor-aluno e aluno-aluno. Portanto, esta pesquisa demonstra-se indispensável para a acadêmica e sociedade pois busca entender esse impacto e possibilitar novas estratégias de ensino remoto para que o impacto negativo que a pandemia trouxe aos discentes de ciências contábeis que cursam ou cursaram a cadeira de laboratório contábil durante o ensino remoto seja reconhecido e melhorado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ESTRATÉGIA DE ENSINO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O uso contínuo da estratégia de ensino no curso de ciências contábeis é de importância insubstituível para a condução do conhecimento teórico ao prático, o qual é apresentado ao aluno de forma que o mesmo consiga enxergar a noção profissional. A necessidade da estratégia diz muito sobre a visão do discente, auxiliando de forma positiva nas disciplinas de contabilidade, os mesmos devem ter a formação com nível elevado e bom processo de ensino-aprendizagem (SANTOS; SILVA; SILVA, 2017).

Catrinck *et al.* (2017) observam que as estratégias que mais são utilizadas no curso de ciências contábeis pelos docentes são: leitura, estudo dirigido, trabalhos em grupo, seminários, discussões, debates e aula expositiva. Em sala de aula os discentes esperam que os assuntos tenham dinâmica acompanhados de aulas práticas, pois sob o olhar dos discentes ainda existe uma falha quanto ao que é visto em sala de aula diante do que é cobrado no mercado de trabalho. Para Santos, Silva e Silva (2017) O mercado de trabalho exige competências dos estudantes de contabilidade quanto a boa comunicação,

conhecimento sobre informática, idiomas, e a prática contábil vista durante a graduação (laboratório contábil).

Deve-se existir a ligação entre o curso, IES e o mercado de trabalho visto que a contabilidade possui alguns aspectos de ensino que são necessários, como por exemplo as aulas práticas que são fundamentais e que iram contribuir para a experiência dos discentes dessa área, obtendo então o equilíbrio entre a grade curricular e a exigência do mercado de trabalho. Portanto, o laboratório contábil é de suma importância para a introdução na realização da prática contábil para proporcionar aprimoramento e competências profissionais (SCHMITT; BUGALHO; KRUGER, 2021).

Para Schmitt, Bugalho e Kruger (2021) as estratégias de ensino utilizadas em diferentes áreas de conhecimento e momentos são aplicadas quando as metodologias tradicionais já não estão direcionando tão bem e o conhecimento aos discentes, e ou, são vistas as necessidades de adaptações e implementações de diferentes estratégias de ensino. Para tanto, os autores destacam no quadro 1 as principais estratégias de ensino-aprendizagem aplicadas na área de Ciências Sociais Aplicadas.

Quadro 1 – Principais estratégias de ensino-aprendizagem

Estratégias	Apresentação
Aula expositiva dialogada	“É uma exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade” (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 79).
Resolução ou solução de problemas e de exercícios	É o enfrentamento de uma situação nova, exigindo pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir dos dados expressos na descrição do problema; demanda a aplicação de princípios, leis que podem ou não ser expressas em fórmulas matemáticas. Estudo por meio de tarefas concretas e práticas tem por finalidade a assimilação de conhecimentos, habilidades e hábitos sob a orientação do professor (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 86; MARION; MARION, 2006, p. 46).
Ensino em pequenos grupos	É uma estratégia particularmente válida em grandes turmas, pois consiste em separar a turma em pequenos grupos para facilitar a discussão. Assim, despertará no aluno a iniciativa de pesquisar, de descobrir aquilo que precisa aprender (PETRUCCI; BATISTON, 2006, p. 278-279).
Seminário	É um espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas. Portanto espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 90).
Estudo de caso	É a análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 91).
Simpósio/painel/palestras/fórum	É a reunião de palestras e preleções breves apresentada por várias pessoas (duas a cinco) sobre um assunto ou sobre diversos aspectos de um assunto. Possibilita o desenvolvimento de habilidades sociais, de investigação, amplia experiências sobre um conteúdo específico, desenvolve habilidades de estabelecer relações (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 93; MARION; MARION, 2006, p. 42; PETRUCCI; BATISTON, 2006, p. 288-289).

Discussão e debate	Sugere aos educandos a reflexão acerca de conhecimentos obtidos após uma leitura ou exposição, dando oportunidade aos alunos para formular princípios com suas próprias palavras, sugerindo a aplicação desses princípios (MARION; MARION, 2006, p. 42-44).
Escritório, laboratório ou empresa modelo	Proporciona ao aluno contato com a tecnologia da informação, os reflexos de má informação gerada, as inúmeras possibilidades de erros e os consequentes acertos (PETRUCCI; BATISTON, 2006, p. 286-288).
Exposições, excursões e visitas	Participação dos alunos na elaboração do plano de trabalho de campo; possibilidade de integrar diversas áreas de conhecimento; inserção dos alunos na sociedade por meio de atividade integradas com as empresas; visualização, por parte do aluno, da teoria na prática; desenvolvimento do pensamento criativo do aluno e visão crítica da realidade em que ele se insere (MARION; MARION, 2006, p. 37-38; PETRUCCI; BATISTON, 2006, p. 276-277).
Jogos de empresas	Os alunos se tornam agentes do processo; são desenvolvidas habilidades na tomada de decisões no nível administrativo, vivenciando-se ações interligadas em ambientes de incerteza; permite a tomada de decisões estratégicas e táticas no gerenciamento dos recursos da empresa, sejam eles materiais ou humanos (MARION; MARION, 2006, p. 50; PETRUCCI; BATISTON, 2006, p. 281-283).

Fonte: Adaptado de Schmitt, Bugalho e Kruger (2021).

Para Aguiar e Da Silva (2017) as estratégias aplicadas no ensino-aprendizagem pelos docentes de contabilidade na modalidade presencial e a distância, não demonstra haver diferenças entre estas modalidades, visto que a intenção da modalidade a distância busca necessariamente a autonomia do discente para planejar, estruturar e organizar seu aprendizado. No entanto, percebe-se que há uma mesma dependência da modalidade presencial.

De acordo com Silva (2019) as principais estratégias de ensino superior destacam-se as aulas expositivas, perguntas e respostas, estudo dirigido, fichas didáticas, método de solução de problemas, método de projetos, trabalho em grupo, estudo in loco, jogos, dramatização, seminário, debate, método da descoberta e unidades didáticas. Estas estratégias caracterizam-se individualmente, coletivas e ou mistas, assim como podem indicar que a aplicação destas no ensino quando complementadas com elementos didáticos, pode haver evolução (SILVA, 2019).

De acordo com Arora e Srinivasan (2020) os impactos sobre o bloqueio no processo de ensino-aprendizagem advém quanto a adoção de classes virtuais ou a opção por não as adotar em estratégias de ensino. O autor ainda destaca que a ausência de conscientização é considerada o principal motivo para que não seja aplicado o ensino remoto, o que se tornou indiscutível após o isolamento social.

2.2 IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CONTÁBIL NA GRADUAÇÃO

Santos e Silva (2018) relatam que a área contábil busca a estratégia de ensino em laboratório para entender a eficiência da aprendizagem ao vincular a prática com o conteúdo ministrado. As IES buscam para a formação do contador inúmeros métodos de ensino para serem utilizados, estes métodos encontram-se nas estratégias de ensino e são aplicados através dos docentes no desenvolvimento do processo de ensino, variando de acordo com cada atividade e resultados esperados.

É indispensável o preparo prático, a falta da prática dificulta a inserção do profissional graduado recentemente a entrar no mercado de trabalho sem habilidades básicas. Afirma que tem uma grande deficiência na formação acadêmica do profissional

contábil, por ter um foco em fundamentações teóricas. A ausência de experiências práticas e ensinamentos práticos acaba dificultando a capacidade do uso teórico (UFSC, 2006).

As práticas contábeis são ofertadas nos anos finais da graduação com o intuito de observar a estrutura cognitiva que o discente desenvolveu no decorrer da graduação, sendo o suficiente para entender o conhecimento e desenvolver as habilidades necessárias para a prática contábil (SANTOS; DA SILVA; SILVA, 2017).

Para Dos Santos (2017) os *softwares* utilizados em laboratórios contábeis são insuficientes para a interação do discente, visto que não há atalhos para as áreas contábeis, fiscais e pessoal. O sistema torna-se negativo nesta estratégia de ensino, pois evita que o aluno tenha a oportunidade de criar novos cadastros de empresários, empresas, sócios e etc. Uma vez que ao ingressar no mercado de trabalho estes discentes irão deparar-se com uma situação a qual necessita fazer este procedimento, o que torna o desenvolvimento desta prática mais uma vez importante (DOS SANTOS, 2017).

É fundamental promover a formação adequada aos discentes e futuros profissionais da área contábil, o que os torna aptos as suas funções necessárias de forma a cumprirem as exigências e demandas. Santos e Silva (2018) em sua pesquisa, destaca que 74% dos discentes que já haviam passado pela prática contábil I observaram que os conteúdos visto em sala de aula são praticados no laboratório e que isto contribuiu para a formação acadêmica e profissional. As simulações de situações que ocorrem em um escritório contábil são aplicadas no laboratório afim de instigar o discente a vivenciar de maneira sucinta situações do dia a dia de um profissional daquela área.

As medidas preventivas tomadas pelas IES devido ao Covid-19 de acordo com os decretos dispostos pelo governo o qual trata do isolamento social para evitar a disseminação do vírus. Portanto, Santos e Silva (2018) destacam inclusive a forma oportuna como as IES podem inovar nas estratégias de ensino de forma que seja mantido o ensino, qualidade e interesse por parte dos alunos.

Ademais, o Covid-19 tem afetado de certa forma o rendimento dos discentes, em particular os que estudam na modalidade presencial, visto que a transição para a modalidade remota foi repentina e que algumas classes sociais não possuem acesso a internet, o que dificulta a continuidade da graduação (NASU, 2020).

2.2.1 Laboratório contábil e o isolamento social

A utilização do laboratório desde sua implementação no curso tem por objetivo usar disciplinas que contemplem a prática dentro dos ambientes contábeis, auxilia no processo ensino aprendizagem dos graduandos. Como as disciplinas técnicas, em união de estágios supervisionados e o crescimento de pesquisas ajudam na formação dos estudantes dentro das universidades (ARORA; SRINIVASAN, 2020).

O ensino remoto tornou-se a saída para a continuidade do ensino superior, médio e fundamental. Aja vista os âmbitos federais de ensino não possuem um plano de ensino para esta modalidade, estas buscaram outras estratégias de ensino e medidas tecnológicas para a continuidade do ensino (SANTOS; CAMPOS; SALLABERRY; SANTOS, 2021).

Santos *et al.*, (2021) destacam em sua pesquisa a importância da continuidade do ensino e a satisfação do discente e docente quanto a prática e metodologia de ensino aplicada, no Quadro 2 demonstra-se a interação entre metodologia de ensino e o discente.

Quadro2 – Desenho de interação

Estratégia de ensino	Interação
Desenho das disciplinas/aulas	
Interação professor-aluno	Interesse do aluno
Interação com colegas	
Processos de aprendizagem individual	Satisfação do aluno
Resultados das disciplinas/aula	

Fonte: Adaptado de Santos *et al.* (2021).

No Quadro 2 pode-se enxergar que a interação entre discente e docente são de importância principalmente no momento o qual o mundo encontra-se, portanto, o ensino-aprendizagem torna a existência do laboratório contábil/prática contábil mais dinâmico.

De acordo com Schmitt, Bugalho e Kruger (2021) o isolamento social e suspensão de aulas presenciais tornaram-se algo negativo para a perspectiva de aprendizagem, em sua pesquisa os autores destacam que foi possível manter o ensino remotamente, mas que a necessidade de adaptação e busca de novas estratégias foram aderidas pelas IES.

Para Santos *et al.*, (2021) em suma, a utilização de apoio das TIC's desenvolve contribuições de melhoria para as aulas remotas, tornando então a prática contábil em laboratório contábil adaptável a necessidade dos discentes. Embora a modalidade remota possua particularidades devido a interação discente-docente, a estratégia da continuidade mesmo que no ensino remoto, demonstra que as dificuldades encontradas no início estão sendo minimizada visto que os docentes juntamente com as IES buscam inovação e melhorias para o ensino remoto.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

Visto que a prática em laboratório contábil é importante para o discente e que as pesquisas sobre o assunto vêm sendo desenvolvidas com o intuito de estudar o ponto de vista dos discentes e os impactos que a falta desta prática pode ocasionar futuramente na vida profissional do aluno, aqui busca-se analisar os estudos passados para revelar os riscos e expectativas para a prática em laboratório contábil. No Quadro 3, elenca-se os estudos empíricos relacionados ao tema da presente pesquisa.

Quadro 3 – Trabalhos relacionados à prática contábil

Autor	Objetivo	Principais resultados
SANTOS, G. C.; DA SILVA, M. A.; SILVA, D. J. M. (2017)	Investigar a opinião de egressos do curso de Ciências Contábeis quanto à contribuição da estratégia de ensino em laboratório no processo de ensino-aprendizagem prático, para integralização do componente curricular Laboratório Contábil, em uma instituição de ensino superior (IES) pública federal do interior de Minas Gerais.	Os resultados apontam que os discentes ao cursarem o componente curricular utilizam um software contábil, que já está parametrizado, não permitindo aos estudantes esse aprendizado, embora esta prática seja prevista como conteúdo curricular.
CATRINCK, A. W. O. M. <i>et al.</i> (2017)	Analisar quais estratégias de ensino proporcionam maior significado no processo ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Estadual de Montes Claros.	Os resultados apontam que no geral há congruência na percepção dos discentes quanto às estratégias de maior conhecimento, uso e significância.
AGUIAR, J. H. S.; DA SILVA, A. C. R. (2017)	Análise comparativa do perfil de estudantes de Ciências Contábeis da modalidade presencial e a distancia quanto ao uso de estratégias autorreguladas na aprendizagem.	Os resultados apontaram que as estratégias mais empregadas pelos estudantes de contabilidade foram as de estabelecimento de objetivos e planejamento e a de memorização.

SANTOS, A. C.F.; DA SILVA, T. M C. F. (2018)	Identificar as atividades práticas do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão e a percepção dos discentes sobre a contribuição dessas para o processo de formação de profissionais.	Os resultados mostram que os discentes reconheceram a grande importância das atividades práticas para a sua formação profissional, entretanto, as respostas apontaram deficiências na relação entre a teoria e a prática.
NASU, V. H. (2020)	Incentivar a discussão sobre o ponto no qual o ensino contábil e a pandemia se encontram e algumas perspectivas para o futuro.	Naturalmente, instituições de ensino superior (IES), professores, alunos e as sociedades em geral não esperam ter que enfrentar um cenário pandêmico. No entanto, estamos enfrentando esta situação no presente momento. E isso levantou ou pelo menos me fez refletir sobre algumas questões no campo educacional e, mais especificamente, da contabilidade.
SANTOS, E. A.; CAMPOS, G. H. F.; SALLABERRY, J. D.; SANTOS, L. M. R. (2021)	Investigar as experiências dos estudantes de ciências contábeis com o ensino remoto implementado por uma instituição de ensino superior federal da região centro-oeste brasileira durante a pandemia da SARS-CoV-2, e os efeitos no seu interesse e na sua satisfação com as aulas.	Os resultados evidenciam que é preciso que os professores busquem diferentes metodologias de ensino e distintas tecnologia de informação e comunicação (TICs) para reproduzir uma aula presencial em um ambiente virtual de aprendizagem e para que o aluno tenha maior interesse e satisfação.
SCHMITT, D. C.; BUGALHO, D. K.; KRUGR, S. D. (2021)	Identificar as principais estratégias do processo de ensino-aprendizagem bem como as percepções dos docentes durante o período de isolamento social no contexto da pandemia gerada pela COVID-19.	Os resultados demonstram adaptação das aulas presenciais ao formato remoto, bem como os achados sugerem a importância da inserção das tecnologias como estratégia de ensino, independentemente de o modelo ser ou não presencial.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os estudos citados para constituir a base de elaboração desta pesquisa são em sua maioria pesquisas de cunho qualitativa, exploratórias, de campo com elaboração de questionários e análises descritivas dos dados. No âmbito da pesquisa das metodologias de ensino são avaliadas as estratégias aplicadas durante o isolamento social e a percepção dos alunos e o desempenho destes quanto as disciplinas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 AMOSTRA E INSTRUMENTO DE PESQUISA

A presente pesquisa possui como objetivo geral analisar o impacto do ensino remoto no ensino-aprendizagem da disciplina de laboratório e prática contábil em uma instituição de ensino superior pública – IES. Neste sentido, buscou-se elaborar uma pesquisa descritiva. Quanto a natureza é qualitativa, uma pesquisa de campo que busca analisar os efeitos do ensino remoto na prática de laboratório contábil I, II e III no curso de Ciências Contábeis em uma IES federal no município de Mossoró.

A população escolhida para compor a pesquisa compreendeu todos os graduandos a partir 5º período, 6º período e 7º período, estes especificadamente pois são os períodos os quais os alunos cursam a disciplina de prática contábil (laboratório contábil) I, II e III. No total foram 18 alunos dos 30 matriculados na disciplina que responderam a entrevista, este número de respondentes se deu devido a quantidade de alunos inscritos na disciplina.

O instrumento de pesquisa se deu em formato *online*, na plataforma *Forms*. Este formato foi escolhido devido a realidade vivenciada no isolamento social o qual fica inviável a aplicação de um questionário presencialmente. Portanto, o questionário adaptado de Santos (2017) composto de perguntas abertas e fechadas com aplicação da Escala Likert cinco pontos, será aplicado através do *Forms* período de julho de 2021, e para entrar em contato com a população escolhida para a pesquisa, os meios de comunicação escolhida foram *WhatsApp* e *E-mail*.

Estes dados foram colhidos através de troca de informações com colegas de sala por meio de grupos no *WhatsApp*, onde se era questionado se os líderes de turma teriam conhecimento das turmas que estivessem cursando a disciplina em questão. Este procedimento se chama método bola de neve que tem como diferencial a identificação de um grupo de pessoas com o perfil de sua pesquisa e a partir disto, apresenta-lhes a proposta da pesquisa e os solicita que indiquem outros participantes com o mesmo perfil (COSTA, 2018).

3.2 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados se dará em duas etapas. A primeira etapa será a coleta dos dados após a aplicação do questionário via *Forms*, estes dados serão coletados através de planilhas no *Excel* 2016, esta técnica auxilia na visualização das respostas e percentuais advindos da Escala Likert. Na segunda etapa será aplicada a estática descritiva que tem como objetivo interpretar dados, organizar, sintetizar e descrever os dados colhidos (SANTOS, 2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Nesta sessão será tratado os resultados obtidos através do questionário aplicado aos discentes que cursaram ou cursam a disciplina Laboratório contábil I, II e III durante o isolamento social, os quais foram submetidos ao ensino remoto. Os respondentes do questionário aplicado foram 18 alunos em um universo de 30.

Tabela 1 – Caracterização da amostra

Caracterização da amostra		Frequência	%
Gênero	Feminino	8	44,4
	Masculino	10	55,6
Faixa etária	Até 22 anos	8	44,4
	De 23 a 26 anos	3	16,7
	De 27 a 30 anos	3	16,7
	De 31 a 34 anos	3	16,7
	de 35 a 38 anos	0	0
	acima de 38 anos	1	5,6
Período que cursa a disciplina	5º período	4	22,2
	6º período	2	11,1
	7º período	12	66,7
Qual disciplina cursa atualmente	Laboratório contábil I	1	5,6
	Laboratório contábil II	4	22,2
	Laboratório contábil III	13	72,2
Vínculo empregatício	Sim, na área contábil	1	5,6
	Sim, mas não na área contábil	10	55,6
	Não	7	38,9

Estágio supervisionado	Sim, na área contábil	6	33,3
	Sim, mas não na área contábil	2	11,1
	Não	10	55,6

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

O perfil dos respondentes é de 55,6% do gênero masculino e 44,4% do gênero feminino, quanto a faixa etária 44,4% dos respondentes afirmam possuir até 22 anos. O período cursado pelos respondentes, 66% cursam o 7º período e 22,2% o 5º período. Sobre qual disciplina de laboratório contábil os entrevistados estavam cursando durante a aplicação da entrevista, 72,2% responderam estar cursando laboratório III.

Questionou-se sobre o vínculo empregatício, 55,6% dos respondentes possuem vínculo, no entanto, o emprego não é na área contábil. Em relação ao estágio supervisionado, 55,6% responderam que não passaram por esta experiência até o momento. Estes dados corroboram com os achados de Santos (2014), que em sua pesquisa destaca que 58% exercem a profissão contábil, outrora 34% exercem atividade remunerada em outra área. Portanto, entende-se que a experiência no estágio supervisionado ainda não foi alvo do grupo respondente, visto que 66,7% dos respondentes são do 7º período. Este fator se dá principalmente pelo perfil dos respondentes.

4.2 DESCRIÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES

Para o alcance do objetivo do estudo que é analisar o impacto do ensino remoto no ensino-aprendizagem da disciplina de laboratório e prática contábil em uma instituição de ensino superior pública – IES. Nesta subseção buscou-se verificar através da escala *Likert* a percepção dos discentes quanto ao ensino remoto e a prática no laboratório contábil. Sendo assim, inicialmente aplicou-se a escala de 1 para discordo totalmente e 5 para concordo totalmente, acerca dos softwares utilizados na prática.

Tabela 2 – Percepção dos entrevistados sobre a presença dos *softwares*

Questão	Alternativas	Frequência	%
Na disciplina de Laboratório Contábil há algum Software para a realização de lançamentos contábeis, cálculo e contabilização de folha de pagamento e elaboração de relatórios contábeis?	DT	0	0
	D	0	0
	NC/ND	1	5,6
	C	3	16,7
	CT	14	77,8
	Total	18	100

Descrição: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; NC=Nem concordo; ND=Nem discordo; C=Concordo; CT=Concordo totalmente.

Fonte: elaborado pelo autor (2021)

Percebe-se que 77,8% concordam totalmente quanto a existência do software para os lançamentos contábeis e a elaboração dos relatórios durante as aulas de laboratório contábil. Estes achados divergem com os resultados de Santos (2017) quando o autor ressalta que os discentes relatam a ausência dos módulos fiscais, contábil, patrimonial e no software escolhido pela IES.

Tabela 3 – Prática durante o isolamento social

Questão	Alternativas	Frequência	%
	DT	3	16,7
	D	1	5,6

Nas aulas da disciplina de Laboratório Contábil a prática é realizada individualmente após o isolamento social

NC/ND	2	11,1
C	5	27,8
CT	7	38,9
Total	18	100

Descrição: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; NC=Nem concordo; ND=Nem discordo; C=Concordo; CT=Concordo totalmente.

Fonte: elaborado pelo autor (2021)

Em relação as práticas realizadas no isolamento social, observa-se que aproximadamente 65% concordam e concordam totalmente que a disciplina em laboratório é realizada individualmente. Quanto as questões sobre a prática durante o isolamento social 38,9% dos respondentes concordam totalmente com a prática contábil individual, visto que o docente pode auxiliar apenas virtualmente e não ocorrendo então, o contato presencial com o docente. Portanto, observa-se que mesmo com a aplicação do ensino remoto, a prática continua sendo aplicada, no entanto, a prática está sendo desenvolvida através da metodologia de ensino remoto. Schmitt, Bugalho e Kruger (2021) relatam que 4% dos participantes de seu questionário afirmam a suspensão das práticas devido o distanciamento social.

Tabela 4 – Aplicação de conteúdo teórico

Questão	Alternativas	Frequência	%
Para resolver as atividades práticas na disciplina é necessário aplicar todo o conteúdo teórico que estudou em disciplinas anteriores	DT	0	0
	D	2	11,1
	NC/ND	4	22,2
	C	5	27,8
	CT	7	38,9
	Total	18	100%

Descrição: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; NC=Nem concordo; ND=Nem discordo; C=Concordo; CT=Concordo totalmente.

Fonte: elaborado pelo autor (2021)

Em relação ao envolvimento da teórica e a pratica 38,9% dos discentes concordam totalmente com a aplicação do conteúdo assimilado com a prática, enquanto 11,1% discordam da afirmativa. Para Santos *et al.* (2021) a reprodução do ensino presencial em formato remoto não se limita apenas a transmissão de slides ou leituras, envolvendo outras metodologias para que os alunos possam manter-se interessados ao aspecto teórico.

Tabela 5 – Suporte docente

Questão	Alternativas	Frequência	%
Há suporte dos docentes para tirar dúvidas recorrentes dos discentes durante a prática na nova modalidade de ensino remoto	DT	0	0
	D	0	0
	NC/ND	5	27,8
	C	4	22,2
	CT	9	50
	Total	18	100%

Descrição: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; NC=Nem concordo; ND=Nem discordo; C=Concordo; CT=Concordo totalmente.

Fonte: elaborado pelo autor (2021)

Na tabela 7, percebe-se 72% dos discentes concordam que os docentes dão suporte e tiram dúvidas durante as práticas, e 27,8% dos discentes não concordaram e nem discordaram quanto a afirmação. Condizente com os estudos de Santos *et al.* (2021), os professores estão disponíveis para dar o suporte aos alunos quando necessário.

4.3 PERCEPÇÃO DOS DISCENTES

Discute-se neste tópico o discurso dos entrevistados de acordo com as questões aplicadas, consideradas significativas. No quadro a seguir, será estruturado as questões aplicadas.

Quadro 4 – Assertivas quanto a percepção do ensino remoto

1	Em sua opinião as aulas práticas cursadas nessa disciplina, realizadas por meio de simulação são equivalentes à experiência que poderia adquirir se as mesmas fossem realizadas de maneira presencial? Qualquer que seja sua resposta pode justificá-la, por favor?
2	Se você pudesse escolher entre a prática contábil simulada na disciplina Laboratório contábil e estágio supervisionado obrigatório (em contexto presencial) para adquirir o conhecimento experiencial, qual seria sua opção e por que seria esta sua opção?
3	Em sua opinião o ensino remoto tem dificultado o aprendizado dos discentes quanto a prática contábil?

Fonte: elaborado pelo autor (2021)

A discussão apresentada a seguir quanto a percepção dos alunos sobre a disciplina laboratório contábil I, II e III de forma remota, é apresentada como análise de discurso, na primeira pessoa do singular, a qual permite o pensamento dos entrevistados, estes serão nomeados em E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10, E11, E12, E13, E14, E15, E16, E17, E18.

No Quadro 5 será discutido todas as respostas obtidas no questionário e responderá a hipótese quanto ao rendimento do desenvolvimento da disciplina laboratório contábil I, II e III.

Quadro 5 – Assertivas e respostas dos entrevistados

Entrevistados	Assertiva
	1
9	Prática é a única disciplina que o ensino remoto não causou prejuízo. Cursei prática um presencial e, de forma remota, foi até mais proveitosa, pois tinha acesso ao programa 24h, enquanto que o acesso presencial somente se dava nos laboratórios em horário de aula ou monitoria.

Fonte: elaborado pelo autor (2021).

Após leitura, foi possível identificar nas respostas da assertiva 01, que os discentes ficaram parcialmente positivos quanto a disciplina ser desenvolvida remotamente, e ainda ressaltam que não causa transtornos e tão poucas dificuldades em relação ao software escolhido para aplicar a prática contábil. Destaca-se ainda, na fala do E9 onde o mesmo relata suas duas experiências e que a prática de forma remota se tornou mais satisfatória visto que poderia revisar toda sua experiência em horários vagos.

Estes achados, corroboram com o estudo de Sousa *et al.* (2020) que relata a dinâmica do ambiente virtual, proporcionando ao discente o estudo a qualquer tempo e hora, devido ao material estar disponível diariamente. Já os outros discentes, dizem que as aulas remotas não são equivalentes, pois em sua maioria pode ocorrer a dificuldade de repassar

sua dúvida, ou não possuir um *notebook*, ou o acesso a internet com sinal adequado para as aulas, e alguns respondentes ainda destacam a dinâmica da aula presencial.

Quadro 6 – Assertivas e respostas dos entrevistados

Entrevistados	Assertiva
	2
8	Estágio supervisionado obrigatório. No estágio a realidade é diferente e dependendo do contexto você aprende a utilizar os sistemas necessários. Na minha opinião falta prática no curso de contábeis e deveria ter sim estágio obrigatório.

Fonte: elaborado pelo autor (2021).

Quanto a assertiva 2, notou-se que os respondentes destacam a importância do estágio supervisionado, devido sua prática realista. O respondente E8 distinguir o estágio supervisionado e o laboratório contábil, o discente diz que em sua visão o estágio supervisionado poderá lhe proporcionar mais conhecimento e prática, tendo em vista que em um escritório ou setor público, o mesmo irá vivenciar o dia a dia do departamento.

Santos, Silva e Silva (2017) destacam em seu estudo que os discentes entrevistados relatam a ausência de prática enquanto a elaboração e manuseio de documentos fiscais, limitando-se ainda apenas ao Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Corroborando então com o discurso dos discentes respondentes desta pesquisa.

Quadro 7 – Assertivas e respostas dos entrevistados

Entrevistados	Assertiva
	3
2	Sim. tanto a interação é afetada, como também muitos alunos não dispõem de computadores que são necessários para o uso dos softwares contábeis.

Fonte: elaborado pelo autor (2021).

Quanto a assertiva 3, 70% dos discentes respondentes relatam que o ensino remoto sim, dificultou o aprendizado da prática contábil devido a alguns alunos sentirem dificuldades em conhecer o software utilizado, ou como manusear os documentos e por fim, a disponibilidade de um computador e sinal de internet, falta de interação do aluno com o professor. Enquanto 30% discordam e ainda destacam que com o conteúdo disponibilizado a qualquer momento, eles podem revisar para um melhor entendimento. Sousa *et al.* (2020) discorre sobre as dificuldades relatadas pelos discentes, tais como: o manuseio de planilhas, instalação e operacionalização do sistema. Relatos esse, que corrobora com esta pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa analisou o impacto do ensino remoto no ensino-aprendizagem da disciplina de laboratório e prática contábil em uma instituição de ensino superior pública – IES. Admite-se que os resultados apresentados mostram que os discentes que já cursaram ou estão cursando a disciplina Laboratório Contábil I, II e III tem a presença predominante masculina. Os resultados alcançados demonstram que estes discentes 77,7% que representam 18 entrevistados, concordam totalmente sobre a presença de *softwares* utilizados na prática da disciplina, e ainda, 38,8% concordam totalmente quanto a afirmativa ao que diz respeito a prática individual após o isolamento social.

Uma das questões aplicada demonstrou negativamente uma resposta, visto que 38,9% dos respondentes concordaram totalmente sobre a aplicação da teoria na prática, enquanto 11,1% discordam desta aplicação ser necessária. Ao que foi percorrido nesta pesquisa, pontou-se quanto a execução da teoria para auxiliar a prática.

Outro ponto que instigou o olhar aos resultados, está sobre as questões abertas para opinião, ou seja, a percepção do discente quanto a disciplina durante o isolamento social e suas dificuldades. 44,4% dos respondentes relatam em suas falas que a experiência remota não é equivalente a experiência presencial, alguns respondentes relataram que a dificuldade maior se concentra pela ausência do professor e equipamento inadequado. Enquanto 55,5% dizem que sim, pois a diferença é mínima quanto a experiência presencial, alguns discentes ainda apontaram que na forma remota a disciplina foi melhor aproveitada pois teria o *software* disponível a qualquer momento para praticar.

Os resultados permitem concluir que os discentes estão confortáveis quanto ao ensino remoto e que esta modalidade de ensino para a disciplina prática de laboratório contábil I, II e III, não interfere em sua aprendizagem de forma negativa. Esta pesquisa torna-se importante para mostrar que, apesar do momento de isolamento vivido por todos os países e que houve uma mudança quanto ao ensino presencial, algumas disciplinas e IES não foram afetadas negativamente e ainda permite relatar a importância da prática contábil durante a graduação para que seja possível ter bons profissionais no mercado de trabalho contábil.

O estudo apresenta algumas limitações, principalmente quanto ao número de respondentes. Notou que a contribuição teórica presente nesta pesquisa, se deu através dos estudos atualizados abordados durante a revisão bibliográfica e a discussão dos resultados. Quanto a contribuição prática, verificou-se que os discentes buscam e observam que existem diversas formas de aprendizagem e que durante este período de isolamento social, foi possível tornar estas metodologias de ensino conhecidas, e portanto, sugere-se para futuras pesquisas que haja uma aplicação de questionário ao público maior e que possa fazê-la pós pandemia para que haja uma comparação entre os dois momentos na percepção dos discentes e docentes.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, J. H. S. SILVA, A. C. R. Aprendizagem autorregulado em contabilidade: uma análise comparativa entre discentes de modalidade presencial e a distância. **Revista Catarinense da Ciências Contábil**, v. 16, n. 48, p. 7-23, 2017.

CATRINCK, A. W. P. M. *et al.* Análise das estratégias de ensino utilizadas nos cursos de ciências contábeis e administração da UNIMONTES na visão dos discentes. In: II Congresso UFU de contabilidade, Contabilidade, Gestão e Agronegócio, **Anais...** Uberlândia – MG, 2017.

COSTA, B. R. L. Bola de Neve Virtual: O uso das redes sociais virtuais no processo de coleta de dados de uma pesquisa científica. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 7, n. 1, p. 15-37, 2018.

CRUZ, M. D. Aspectos Ergonômicos do trabalho do professor no Ensino a distância por videoconferência. In: 4º Congressos Latino-Americano de Ergonomia e 8º Congresso Brasileiro de Ergonomia. **Anais...** Florianópolis, 2021.

DOS SANTOS, G. C. **A percepção sobre a contribuição da prática contábil simulada para a aprendizagem significativa**: estudo em uma instituição pública federal de ensino superior. 2017. 121f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia – MG, 2017.

DOS SANTOS, C. M. L. S A. **Estatística Descritiva**: Manual de autoaprendizagem. 3º ed. Revista e Aumentada, 2018.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – DOU. **Portaria nº342, 17 de março de 2020**. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 17 abr. 2020.

NASU, V. H. A COVID-19 e o ensino contábil: impactos e perspectivas futuras. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 21, n. 1, p. 4-7, 2020.

ROCHA, L. F. **Laboratório de Contabilidade**: Uma Contribuição no Processo de Ensino – Aprendizagem Sob o Enfoque da Integração Teoria – Prática. 2007. 173 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2007.

SANTOS, A. C. F.; SILVA, T. M. C. F. Atividades de prática contábil na formação do aluno: Quo vadis? **Revista Onis Ciências**, v. 6, n. 19, p. 65-82, 2018.

SANTOS, G. C.; SILVA, M. A.; SILVA, D. J. M. Laboratório Contábil: o uso dessa estratégia de ensino contribuiu para minha aprendizagem prática? In: XI congresso APCONT, **Anais...** Belo Horizonte – MG, 2017.

SANTOS, E. A. Experiências com o ensino remoto e os efeitos no interesse e na satisfação dos estudantes de ciências contábeis durante a pandemia da SARS-CoV-2. **Revista Gestão Organizacional**, v. 14, n. 1, p. 356-377, 2021.

SANTOS, C. C. *et al.* Um relato sobre os desafios das atividades remotas em um curso de graduação presencial diante das medidas de prevenção contra o SARS-CoV-2. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 18, n. 1, p. 1-10, 2020.

SANTOS, D. G. **Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho**: a percepção dos alunos de ciências contábeis da UFPB. 2014. 56f. Monografia (Graduação em ciências contábeis) – Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, 2014.

SCHMITT, D. C.; BUGALHO, D. K.; KRUGER, S. D. Percepções docentes e às estratégias de ensino aprendizagem durante o isolamento social motivado pela COVID-19. **Revista Catarinense da Ciências Contábil**, v. 20, e3133, p. 1-19, 2021.

SANTOS, G.; SILVA, M.; SILVA, D. **Laboratório Contábil: O Uso Dessa Estratégia de ensino Contribuiu Para Minha Aprendizagem Prática?** Belo Horizonte - MG, 2017.

SANTOS, D. G. **Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho**: a percepção dos alunos de ciências contábeis da UFPB. 2014. 56f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba – UFPB. 2014.

SOUSA, R. L. C. Ensino remoto de disciplina prática em tempos de pandemia. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, v. 2, n. 2, p. 26-32, 2020.

VERCILLI, L. C. A. Aulas remotas em tempos de COVID – 19: A percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação. **Revista @mbienteeducação**, v. 13, n. 2, p. 47-60, 2020.

VIEGAS, R. L. S. O. et al. A disciplina contabilidade gerencial sob a perspectiva dos egressos do curso de ciências contábeis: importância atribuída e conexão com a prática contábil. **Revista Sociedade, Contabilidade e gestão**, v. 12, n. 3, p. 1-13, 2018.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES

Parte 1 – Perfil sociodemográfico e atuação profissional do discente

1. Gênero: A. ☐ Feminino B. ☐ Masculino C. ☐ Outros
2. Idade: A. ☐ Até 22 anos B. ☐ de 23 a 26 anos C. ☐ de 27 a 30 anos D. ☐ de 31 a 34 anos E. ☐ de 35 a 38 anos F. ☐ Acima de 38 anos
3. Período em que cursa a disciplina de Laboratório Contábil: A. ☐ 5 período B. ☐ 6 período C. ☐ 7 período
4. Qual disciplina de Laboratório você cursa atualmente? A. ☐ Laboratório Contábil I B. ☐ Laboratório Contábil II C. Laboratório Contábil III
5. Após ingressar no curso você trabalha ou trabalhou com vínculo empregatício? A. ☐ Sim, na área contábil B. ☐ Sim, mas não na área contábil C. ☐ Não
6. Durante o curso você estagiou ou estagia em empresas na modalidade “Estágio Supervisionado”? A. ☐ Sim, na área contábil B. ☐ Sim, mas não na área contábil C. ☐ Não

Parte 2 – Percepção dos discentes sobre as características institucionais da disciplina

7. Na disciplina de Laboratório Contábil há algum Software para a realização de lançamentos contábeis, cálculo e contabilização de folha de pagamento e elaboração de relatórios contábeis?

☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Não concordo e nem discordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
8. Nas aulas da disciplina de Laboratório Contábil a prática é realizada individualmente após o isolamento social

☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Não concordo e nem discordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
9. Para resolver as atividades práticas na disciplina é necessário aplicar todo o conteúdo teórico que estudo em disciplinas anteriores

☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Não concordo e nem discordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
10. Há suporte dos docentes para tirar dúvidas recorrentes dos discentes durante a prática na nova modalidade de ensino remoto

☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Não concordo e nem discordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente

Parte 3 – Questões sobre a disciplina de Laboratório Contábil

11. Em sua opinião as aulas práticas cursadas nessa disciplina, realizadas por meio de simulação são equivalentes à experiência que poderia adquirir se as mesmas fossem realizadas de maneira presencial? Qualquer que seja sua resposta pode justificá-la, por favor? (resposta livre)
12. Se você pudesse escolher entre a prática contábil simulada na disciplina Laboratório contábil e estágio supervisionado obrigatório (em contexto presencial) para adquirir o conhecimento experiencial, qual seria sua opção e por que seria esta sua opção?

13. Em sua opinião o ensino remoto tem dificultado o aprendizado dos discentes quanto a prática contábil?